



Auditoria Realizada por:

IMAFLOA – Instituto de Manejo e
Certificação Florestal e Agrícola
Estrada Chico Mendes, 185.
Piracicaba – SP Brasil
Tel: +55 19 3429-0800
Fax: +55 19 3429-0800
www.imaflora.org

Pessoa de contato: Leonardo Sobral
E-mail: leonardo@imaflora.org

Canal de comunicações do IMAFLORA :
qualidade@imaflora.org

Relatório de **Auditoria 2018** de Cadeia de Custódia para:

Suzano Papel e Celulose S.A.
(Fábricas)
em
São Paulo, SP, Brasil

Relatório Finalizado: 02 de Abril de 2018
Datas da Auditoria: 16 a 27 de outubro de
2017
Equipe de Auditoria: Renato Pasqual
Roberto Scorsatto Sartori
Coordenador responsável: Marcos Planello

Tipo de Certificado Multi-site
Código(s): IMA-CoC-00007
Certificado emitido 18 de Maio de 2016
em:

Relatório baseado nas seguintes normas utilizadas para a realização desta auditoria:

ABNT-NBR-14790:2014;

Pessoa de Contato: Pollianne Dionor Schwabe
Endereço: Avenida Brigadeiro Faria
Lima, 1355 – 6º Andar
CEP: 01452-002

Índice

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	Conclusões da Auditoria.....	4
2.3.1:	Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos anteriormente à auditoria atual.....	6
3	Processo de Auditoria.....	7
	ANEXOS.....	11
	Anexo A: DADOS DO EMPREENDIMENTO	11
1	Dados de Contato.....	11
2	Escopo do Certificado.....	12
	Anexo B : Pessoas e entidades entrevistadas durante toda a auditoria	14
	Anexo C: Checklist baseado na norma <i>ABNT NBR 14790:2014: Manejo Florestal Sustentável - Cadeia de Custódia – Requisitos</i> (CONFIDENCIAL)	16
	Anexo D: Certificado Multisite (CONFIDENCIAL).....	22
	Checklist baseado na Norma ABNT NBR 14790:2014: Manejo Florestal Sustentável - Cadeia de Custódia – Requisitos).....	22
	Anexo E: LISTA DE EVIDÊNCIAS DO RELATÓRIO (CONFIDENCIAL)	27
	Anexo F: Índices de Conversão (CONFIDENCIAL).....	28

1 INTRODUÇÃO

O propósito desse relatório é documentar a conformidade da empresa **Suzano Papel e Celulose S.A. (Fábricas)**, em relação aos requisitos de Cadeia de Custódia CERFLOR, baseada na norma ABNT NBR 14790:2014.

O relatório apresenta as conclusões da auditoria independente, com a análise do(s) auditor(es) do Imaflora que avaliaram a empresa em relação às normas aplicáveis e as ações de seguimento.

Na Seção 02 abaixo encontra-se a descrição de conformidades e não conformidades evidenciadas na auditoria.

O Imaflora é um organismo acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) segundo requisitos da ISO 17065:2014 como Organismo de Certificação de Produto (OCP) utilizando Modelo de Certificação 06.

Os serviços de auditoria com fins de certificação do Imaflora compreendem: planejamento da auditoria, definição da equipe de auditoria; realização de auditoria; emissão de relatório de auditoria; realização de auditoria complementar (quando aplicável); Análise e decisão da certificação, consultada a Comissão de Certificação; emissão de relatório finalizado e envio à empresa. Todas essas etapas são de responsabilidade do IMAFLORA, que não subcontrata nenhuma etapa.

A auditoria é realizada conforme Portarias INMETRO 512, de 16 de outubro de 2012, Portaria 48 de 27 de janeiro de 2014 e Portaria 118 de 06 de março de 2015, além das Normas da ISO aplicáveis.

A missão do Imaflora é *Incentivar e promover mudanças nos setores florestal e agrícola, visando a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e a geração de benefícios sociais*, assim utiliza dentre outras ferramentas, diferentes certificações socioambientais para alcançar sua missão institucional.

Os valores do IMAFLORA são os pilares para o desempenho das suas certificações:

- Independência para ser e agir a partir dos nossos ideais;
- Abertura para assumir riscos estratégicos de forma consciente;
- Honestidade, transparência e coerência em nossas ações e relações;
- Respeito pela diversidade social, cultural, ambiental e econômica, valorização e reconhecimento de sua complexidade;
- Abertura e incentivo ao diálogo;
- Estímulo a espaços internos de reflexão, de convivência e de harmonia;
- Respeito pela equipe e valorização de cada participante dela;
- Acesso à certificação e sua aplicabilidade a qualquer empreendimento, independente do produto manejado, escala, intensidade da atividade e localização geográfica.
- Confidencialidade na condução de suas atividades de certificação.

O relatório contém informações que se tornarão públicas.

As auditorias de manutenção/recertificação serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano.

Resolução de conflito: organizações ou indivíduos com considerações ou comentários sobre o Imaflora e seus serviços, se identificados, são fortemente encorajados a contatar diretamente o Imaflora (qualidade@imaflora.org). Reclamações ou considerações formais devem ser enviadas por escrito.

2 Conclusões da Auditoria

2.1 Recomendação do Auditor

	Baseando-se na conformidade do Empreendimento em relação aos requisitos de certificação do PEFC/CERFLOR e do IMAFLORA, o auditor líder faz a seguinte recomendação:
<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Certificação aprovada:</i> Mediante aceitação do(s) NCR(s) emitido(s) abaixo
<input type="checkbox"/>	<i>Certificação não aprovada:</i> -
Comentários Adicionais:	

2.2 Histórico de NCR no ciclo de certificação

Número do NCR (NCR XX/XX)	Status (<i>aberto ou encerrado</i>)	Referência normativa	Prazo para a Adequação
01/18	ABERTO	ABNT-NBR-14790:2014 Item 7.2.1	Até a próxima auditoria de monitoramento
02/18	ABERTO	ABNT-NBR-14790:2014 Item 7.2.2	Até a próxima auditoria de monitoramento
03/18	ABERTO	ABNT-NBR-14790:2014 Item B.1.	Até a próxima auditoria de monitoramento

2.3 Relatório de Não Conformidades (NCRs) desta auditoria

*Nota: Os NCRs descrevem as evidências das não conformidades identificadas no Empreendimento durante a auditoria. As não conformidades podem ser maiores ou menores. Os NCRs incluem a definição de prazos acordados para o Empreendimento demonstrar conformidade. A ausência de cumprimento de NCRs dentro dos prazos definidos ocasionarão a **suspensão** da certificação.*

NCR#:	01/18	Classificação de NCR	Maior	Menor X
Norma & Requisito:	ABNT-NBR-14790:2014 Item 7.2.1			
Trecho do Relatório:	Item 7.2.1. Anexo C			
Descrição das Evidências de Não Conformidade:				
<i>Requisito normativo:</i> A organização que utiliza uma logomarca ou rótulo, para fins de utilização no produto e/ou fora do produto, relativa à certificação de cadeia de custódia, deve ter uma autorização do proprietário da marca comercial da logomarca e rótulo ou do representante autorizado pelo proprietário, e o uso deve ser realizado de acordo com os termos e condições da autorização.				
<i>Não conformidade:</i> A organização utilizou selo PEFC no produto sem aprovação.				

<i>Evidências objetivas:</i> <i>Foi identificado que uma das embalagens com marca comercial de terceiro utilizou selo PEFC desatualizado e com código errado sem que fosse aprovado pelo proprietário da marca. Anexo E, evidência 15.</i>	
Solicitação de Ação Corretiva:	O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionados. Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.
Prazo para a Adequação	Até a próxima auditoria de manutenção
Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:	PENDENTE
Informações Obtidas para Avaliação das Evidências	PENDENTE
Status do NCR:	ABERTO
Comentários (opcional):	-

NCR#:	02/18	Classificação de NCR	Maior	Menor X
Norma & Requisito:	ABNT-NBR-14790:2014 Item 7.2.2			
Trecho do Relatório:	Item 7.2.2. Anexo C			
Descrição das Evidências de Não Conformidade:				
<i>Requisito normativo:</i> A organização pode utilizar somente o rótulo no produto em produtos certificados que atendam aos critérios de elegibilidade para a rotulagem de produto, especificados pelo proprietário da marca comercial da logomarca ou rótulo.				
<i>Não conformidade:</i> A organização utilizou o selo PEFC em papel faturado sem a certificação PEFC/CERFLOR.				
<i>Evidências objetivas:</i> NF 847038 do site Suzano/SP de 19/04/2017 e invólucro com o selo PEFC;				
Solicitação de Ação Corretiva:	O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionados. Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.			
Prazo para a Adequação	Até a próxima auditoria de manutenção			
Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:	PENDENTE			
Informações Obtidas para Avaliação das Evidências	PENDENTE			
Status do NCR:	ABERTO			
Comentários (opcional):	-			

NCR#:	03/18	Classificação de NCR	Maior	Menor X
Norma & Requisito:	ABNT-NBR-14790:2014 Item B.1.			
Trecho do Relatório:	Item B.1. Anexo C			

Descrição das Evidências de Não Conformidade:	
<p><i>Requisito normativo:</i> A organização deve usar a declaração “origem controlada” quando comunicar os produtos de saída para o qual o DDS foi implementado.</p> <p><i>Não conformidade:</i> A organização não utilizou a declaração formal em venda/transferência em que obrigatoriamente deveria ocorrer para manutenção da elegibilidade.</p> <p><i>Evidências objetivas:</i> Fábricas e Trading utilizam o mesmo sistema para transferências e vendas dentro do grupo. De forma análoga a que está sendo realizada para o caso do FSC, a Celulose que deveria conter a declaração “Origem Controlada Cerflor” está sendo vendida/transferida sem nenhuma declaração.</p>	
Solicitação de Ação Corretiva:	<p>O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionados.</p> <p>Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.</p>
Prazo para a Adequação	Até a próxima auditoria de manutenção
Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:	PENDENTE
Informações Obtidas para Avaliação das Evidências	PENDENTE
Status do NCR:	ABERTO
Comentários (opcional):	-

2.3.1: Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos anteriormente à auditoria atual

Nota: Esta seção indica as ações tomadas pelo Empreendimento para cumprir os NCRs emitidos durante ou desde a última auditoria. O não cumprimento de um NCRs menor faz com que o mesmo seja elevado ao grau de NCR maior. Nesse caso, ações dentro de um prazo específico são requeridas do Empreendimento, ou a certificação será suspensa de forma involuntária. Cinco não conformidades maiores ou mais acarreta a suspensão imediata da certificação da empresa.

Categorias de Status	Explicação
Encerrado	O Empreendimento cumpriu o NCR com sucesso.
Aberto	O Empreendimento não cumpriu ou cumpriu apenas parcialmente a NCR

Marque se este item não for aplicável (não existem NCR s abertos para serem revisados)

2.4. Observações

Nota: Observações são emitidas nos primeiros estágios de um problema que podem gerar uma futura não conformidade se não houver uma ação do Empreendimento.

OBS 01/18	Referência à norma & requisito: ABNT-NBR-14790:2014 Item 8.4.1.e
Descrições das evidências que geraram a observação: A organização realizou DDS e análise de riscos específicas para o CERFLOR/PEFC e considera origens com certificação FSC como baixo risco.	
Observações: Recomenda-se incluir no procedimento de due diligence registros sobre a avaliação que conclui que as áreas somente FSC são avaliadas e consideradas como baixo risco por possuírem outra certificação.	

2.5 Ações tomadas pelo Empreendimento antes da finalização deste relatório (CONFIDENCIAL)

2.6 Pontos para a próxima auditoria, caso houver (CONFIDENCIAL)

3 Processo de Auditoria

3.1 Equipe de Auditoria

Auditor(es)	Qualificações
Renato Pasqual	Bacharel em gestão ambiental e mestre em Ciência Ambiental. Auditor líder da ISO 14001 reconhecido pelo IEMA/IRCA com base na norma ISO 19011. Auditor líder de cadeia de custódia FSC e Cerflor pelo Imaflora e auditor de Manejo Florestal FSC desde 2011. Auditor líder deste processo.
Roberto Sartori	Economista e mestre em Recursos Florestais, tem experiência em projetos na Amazônia e é integrante de equipes de auditoria de cadeia de custódia do Imaflora desde março de 2013. Possui formação de Auditor Líder em sistema de gestão de qualidade com base na NBR ISO 9001:2008 pela HGB/Sam Institute-STAT-A-MATRIX, reconhecido pelo RABQSA.

3.2 Visão Geral da Auditoria

Nota: A tabela abaixo fornece uma visão geral do escopo da auditoria e dos auditores.

Local(is)	Data(s)	Duração da Auditoria
Unidade Industrial Suzano	16 de outubro de 2017	16 horas
Gestão do fomento SP – Pátio Salesópolis (CW)	17 de outubro de 2017	8 horas
Unidade Industrial Rio Verde	17 de outubro de 2017	8 horas
Auditoria dos fornecedores de madeira com origem controlada (CW Itapetininga e Salesópolis)	18 de outubro de 2017	16 horas
Auditoria em convertedores (outsourcing)	19 de outubro de 2017	8 horas
Análise dos procedimentos de gestão da cadeia de custódia – São Paulo	19 de outubro de 2017	8 horas

Escritório Central, processos da Trading. Usos de Marcas FSC/Cerflor	20 de outubro de 2017	16 horas
Unidade Industrial Mucuri	23 de outubro de 2017	8 horas
Análise dos procedimento de compra de madeira de mercado e fomento Bahia (CW)	23 de outubro de 2017	8 horas
Auditoria dos fornecedores de madeira com origem controlada (CW Bahia)	24 de outubro de 2017	16 horas
Deslocamento – BA/SP	25 de outubro de 2017	16 horas
Avaliação dos documentos amostrados e procedimentos Trading – realizada na unidade Limeira	26 de outubro de 2017	16 horas
Procedimentos e controles multi-site Consolidação e encerramento	27 de outubro de 2017	16 horas

3.3 Descrição Geral do Processo de Auditoria e conclusão

3.3.1 Informações públicas nesta seção:

O processo de auditoria na empresa Suzano Papel e Celulose S.A. foi realizado entre os dias 16 e 27 de outubro de 2017 para verificação do atendimento ao padrão normativo ABNT NBR 14790. A auditoria foi conjunta com as Traders da Suzano e o escopo FSC.

Neste monitoramento foram amostradas as unidades Suzano - SP, Rio Verde - SP, Mucuri – BA, escritório corporativo em São Paulo, e gestão do multi-site analisada em Limeira com a responsável. Além disso, foram auditados terceirizados de alto risco, que realizam conversão, e estão localizados na cidade de São Paulo.

O processo de auditoria foi iniciado com uma reunião de abertura na presença dos responsáveis pela unidade de Suzano e a responsável pela gestão do multi-site. Nesta reunião foram apresentados os objetivos da auditoria, escopo e método de trabalho. As regras do sistema Cerflor/PEFC relativas aos apontamentos e conclusões de auditoria foram explicadas, assim como o compromisso com a confidencialidade das informações e imparcialidade. O canal de comunicação através do email qualidade@imaflora.org foi informado e disponibilizado.

Todas as áreas planejadas foram adequadamente auditadas, conforme plano de auditoria:

PLANO DE AUDITORIA EXTERNA - Cadeia de Custódia FSC® e Cerflor/PEFC ESCOPO: MULTI SITE FÁBRICAS E MULTI SITE TRADERS 16 a 27/10/2017			
Data	Horário	UNIDADE SUZANO Auditor: Renato Pasqual Guia: Claudia	UNIDADE SUZANO Auditor: Roberto Sartori Guia: Leonardo / Sabrina
16/10 Segunda-feira	08:30 - 09:00H	Reunião de Abertura Sala Tissue	Reunião de Abertura Sala Tissue
	09:00 - 10:30h	Recebimento de madeira Auditados: Oswaldo e Stein	Acabamento de papel

	10:30 - 12:00h		Logística - expedição de papel Auditado: Gustavo Ribeiro
	ALMOÇO		
	13:30 - 15:30h	Eng. Processos e Qualidade Auditado: Celso Alves	Saúde e segurança Auditado: Renato de Deus / Dr. Rafael
	15:30 - 16:30h	PCP - controle de convertedores Auditado: Rosana Rosa	RH Local
	16:30 - 17:00h	-	Comunicação (mecanismo reclamação CW) Auditado: Allan Fernandes
Data	Horário	UNF SP - PATIO SALESÓPOLIS Auditor: Renato Pasqual Guia: Claudia	UNIDADE RIO VERDE Auditor: Roberto Sartori Guia: Leonardo / Sabrina
17/10 Terça-feira	09:00 - 12:00h	Gestão do Fomento (análise documental CW) Auditado: Maurílio Siqueira	Produção e acabamento de papel Auditado: Alan Simplício
	ALMOÇO		
	13:30 - 16:30h	Gestão do Fomento (análise documental CW) Auditado: Maurílio Siqueira	Logística (recebimento fibras e expedição de produtos) Auditado: Marcos Aurélio
Data	Horário	UNF SP -FOMENTO (SALESÓPOLIS) Auditor: Roberto Sartori Guia: Sabrina/Leonardo	UNF SP -FOMENTO (ITAPETINGA) Auditor: Renato Pasqual Guia: Claudia
18/10 Quarta-feira	08:00 - 17:00H	Verificação de campo CW - região Salesópolis Auditado: Maurílio Siqueira	Verificação de campo CW - região Itapetininga Auditado: Jessé Paulino
19/10 Quinta-feira	08:30 - 17:00h	Convertedores (PCP) Auditado: Rosana Rosa	Gestão da CoC Auditado: Cláudia Simon
Data	Horário	ESCRITÓRIO CENTRAL SÃO PAULO (Traders) Auditor: Renato Pasqual Guia: Claudia	ESCRITÓRIO CENTRAL SÃO PAULO (corporativos) Auditor: Roberto Sartori Guia: Claudia
20/10 Sexta-feira	9:00 - 10:30h	Planejamento de Demanda Papel Auditado: Filipe Brandolim	Marketing celulose
	10:30 - 12:00h	Planejamento de demanda Celulose Auditado: Paulo Lima / Renan Volpato	Marketing papel
	ALMOÇO		
	14:00 - 15:30h	Customer service - papel Auditado: Selmara	Comunicação Auditado: Leonardo Bruno
	15:30 - 17:00h	Logística internacional - Celulose Auditado: Letícia Christiano	Logística internacional - papel

Data	Horário	UNIDADE MUCURI Auditor: Roberto Sartori Guia:	UNIDADE MUCURI Auditor: Renato Pasqual Guia:
23/10 Segunda-feira	08:30 - 10:30H	Abastecimento - Recebimento de madeira	Logística - Expedição de produtos
	10:30 - 11:30H	Eng. Processos e Qualidade Auditado: Valdir	RH Local
	11:30 - 12:30H	Acabamento de papel	Saúde e Segurança
	ALMOÇO		
	13:30 - 17:00H	Gestão do Fomento (análise documental CW)	Gestão da Madeira de Mercado(análise documental CW)
24/10 Terça-feira	08:30 - 17:00h	Verificação de campo CW - Fomento	Verificação de campo CW - Mercado
25/10 Quarta-feira	08:30 - 12:00h	Fechamento documental Auditado: Igor	
Data	Horário	UNIDADE LIMEIRA Auditor: Renato Pasqual Guia:	UNIDADE LIMEIRA Auditor: Roberto Sartori Guia: Cláudia
26/10 Quinta-feira	09:00 - 17:00h	Avaliação de Documentos das Traders Auditada: Cláudia Simon	
27/10 Sexta-feira	08:30 - 15:30H	Gestão da CoC e Fechamento documental Auditado: Cláudia Simon	
	15:00 - 16:00H	Consenso Equipe Auditora	
	16:00 - 16:30H	Reunião de Encerramento	

Não havia NCRs a serem verificados nesse processo de auditoria e foram emitidos três NCR menores em relação as vendas de produtos (uso de selos e declarações). Como resultado da verificação, a equipe de auditores recomendou a continuidade do certificado da organização desde que atendidos os prazos para as tratativas aos NCR emitidos.

3.3.2 Informações confidenciais nesta seção:

O escopo da unidade Suzano, permite a entrada de insumos recuperados, porém no período de auditoria não ocorreram entradas de aparas, devido a baixa de demanda pelo papel reciclato que utiliza também os insumos recuperados próprios, como tubetes. Desta forma, atualmente há apenas entradas de insumos: madeira em tora, pasta BCTMP e eventual transferência de celulose de outras unidades (contingência).

ANEXOS

Anexo A: DADOS DO EMPREENDIMENTO

1 Dados de Contato

1.1 Contato principal para coordenação com o Imaflores/Rainforest Alliance

Contato principal, Cargo:	Pollianne Dionor Schwabe - Coordenadora de Normalização e Certificação.
Endereço:	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 7º andar – CEP: 01452-000. São Paulo, SP, Brasil.
Tel/Fax/E-mail:	+ 55 (11) 3503-9199 / polliannes@suzano.com.br

1.2 Contato para Cobranças

O mesmo indicado no item 1.1 acima

Contato principal, Cargo:	-
Endereço:	-
Tel/Fax/E-mail:	-

1.3 Contato para Site do FSC

Nota: Após a certificação, o FSC publica no seu site os dados de contato dos empreendimentos certificados, bem como detalhes dos seus grupos de produtos e informações sobre o escopo da certificação.
www.info.fsc.org

Dado	Texto para o Site	Essa informação mudou? (N/A em avaliações)
Pessoa de Contato, Cargo:	-	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Endereço	-	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Tel/Fax/E-mail:	-	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Site:	-	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

1.4 Contato de venda/marketing

O mesmo indicado para Contato Principal

Pessoa de Contato, Cargo:	-
Endereço	-
Tel/Fax/E-mail:	-

2 Escopo do Certificado

2.1 Detalhes do escopo avaliado:

Estão assinalados itens avaliados na auditoria e que se aplicam ao escopo do certificado desta empresa:

Item	Marque todos os itens que se aplicam ao escopo do certificado		Mudança de Escopo (N/A para avaliações)
Tipo de Certificado:	<input type="checkbox"/> Individual	<input checked="" type="checkbox"/> Multi-site	<input type="checkbox"/>
Normas aprovadas:	ABNT NBR 14790:2014		<input type="checkbox"/>
Atividade Principal	Processador Primário		<input type="checkbox"/>
Matéria-Prima	<input checked="" type="checkbox"/> x% PEFC / CERFLOR certificado		<input type="checkbox"/>
	Outros materiais: <input type="checkbox"/> material reciclado <input checked="" type="checkbox"/> Material de fontes controladas <input type="checkbox"/> PEFC/ CERFLOR Fontes Controladas <input type="checkbox"/> Material com DDS conforme PEFC/CERFLOR		
Método para Declarações	<input type="checkbox"/> Método de separação física		<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Método baseado em porcentagem Cálculo da porcentagem de certificação : <input type="checkbox"/> porcentagem simples <input type="checkbox"/> porcentagem móvel	<input checked="" type="checkbox"/> Método de porcentagem média <input checked="" type="checkbox"/> Método do crédito de volume	
Declarações :	<input checked="" type="checkbox"/> x% PEFC/ CERFLOR Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> PEFC/CERFLOR Fontes Controladas	<input type="checkbox"/>
Uso de materiais de base florestal com DDS (Sistema de Diligência Prévia):	<input checked="" type="checkbox"/> Fontes de risco negligenciável	<input type="checkbox"/> Fontes de Risco significativo	
Subcontratação realizada pela empresa:	<input type="checkbox"/> Subcontratados com certificação	<input checked="" type="checkbox"/> Subcontratados não-certificados	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Subcontratação do processo de produção total		
	<input type="checkbox"/> Inclusão de subcontratado(s) de alto risco		
	<input type="checkbox"/> Escopo de certificado inclui a empresa auditada como subcontratada de outra organização certificada		<input type="checkbox"/>
Uso da Marca	<input checked="" type="checkbox"/> Uso do selo no produto: <input type="checkbox"/> CERFLOR <input checked="" type="checkbox"/> PEFC <input type="checkbox"/> IMAFLORA	<input type="checkbox"/> Uso Promocional do selo : <input type="checkbox"/> CERFLOR <input type="checkbox"/> PEFC <input type="checkbox"/> IMAFLORA	<input type="checkbox"/>

	<input checked="" type="checkbox"/> A empresa tem licença válida para fazer uso das marcas registradas PEFC/CERFLOR <input type="checkbox"/> A empresa tem aprovação para fazer uso das marcas registradas do IMAFLORA	
Reclamações:	<input checked="" type="checkbox"/> A empresa definiu e implementou procedimento para tratar de reclamações de fornecedores, clientes e outras partes relacionadas à sua cadeia de custódia. Responsável:	
Especifique os Grupos de Produtos adicionados ou removidos: -		
Comentários: -		

2.2 Detalhes por Site

Tabela 1: Detalhes de escopo do Site

Site + Entidade Legal + Identificador FSC (se aplicável)	Endereço Tel/Fax/E-mail	Tipo de Empreendimento	Nº de trabalhadores (Aproximado)	Faturamento Anual para cálculo do AAF (USD)
Unidade Industrial Suzano	Rua Dr. Prudente de Moraes, 4006, Bairro Areião, Suzano/SP. CEP 08613-900	Processador Primário	Homens: 1434 Mulheres: 221 TOTAL: 1655	Classe 09
Unidade Industrial Rio Verde	Av. Dr. Miguel Badra, s/nº, Rio Verde, Suzano/SP - CEP 08613-900	Processador Secundário	Homens: 166 Mulheres: 15 TOTAL: 181	
Unidade Industrial Limeira	Estrada do Lageado, s/nº - Sala SBS, Bairro Lageado, Limeira/SP, CEP 13486-199	Processador Primário	Homens: 1047 Mulheres: 87 TOTAL: 1134	
Unidade Industrial Mucuri	Rodovia BR 101 km 945,4 + 7km, à esquerda s/nº, Mucuri/BA CEP 45930-000	Processador Primário	Homens: 1371 Mulheres: 151 TOTAL: 1522	
Unidade Industrial Imperatriz	Av. Newton Bello, Estrada do Arroz, Km 13 – S/Nº. Bairro Bacaba, Imperatriz – MA. CEP: 65619 – 050	Processador Primário	Homens: 640 Mulheres: 122 TOTAL: 762	
Escritório Central da Suzano Papel e Celulose S.A	Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 1355, sétimo andar, CEP – 01452-002, São Paulo -SP	Escritório Administrativo	Homens: 204 Mulheres: 181 TOTAL: 385 Total Geral: 5639	

Tabela 2: Detalhes dos Grupos de Produtos

Site	Insumos dos Grupos de Produtos e Método de Cadeia de Custódia	Grupos de Produtos
Unidade Industrial Suzano	Toras de <i>Eucalyptus spp</i> 100% Cerflor e Fontes Controladas	Celulose 100% Cerflor, Papel 70% Cerflor da espécie <i>Eucalyptus spp</i>

Unidade Industrial Limeira	Toras de <i>Eucalyptus spp</i> 100% Cerflor e Fontes Controladas	Celulose 100% Cerflor, Papel 70% Cerflor da espécie <i>Eucalyptus spp</i>
Unidade Industrial Mucuri	Toras de <i>Eucalyptus spp</i> 100% Cerflor e Fontes Controladas	Celulose 100% Cerflor, Papel 70% Cerflor da espécie <i>Eucalyptus spp</i>
Unidade Industrial Imperatriz	Toras de <i>Eucalyptus spp</i> 100% Cerflor e Fontes Controladas	Celulose 100% Cerflor da espécie <i>Eucalyptus spp</i>
Unidade Industrial Rio Verde	Toras de <i>Eucalyptus spp</i> 100% Cerflor e Fontes Controladas	Papel 70% Cerflor da espécie <i>Eucalyptus spp</i>

Tabela 3: Lista de fornecedores da empresa (CONFIDENCIAL)

Site	Fornecedor	Material fornecido (tipo, declaração, espécie)
-	-	-

Em substituição à Tabela 3, os detalhes dos produtos estão presentes na lista de fornecedores da organização, evidência 03.

3. Outras certificações que o Empreendimento possui (CONFIDENCIAL)

<input type="checkbox"/> Nenhuma (além de PEFC/Cerflor)	<input type="checkbox"/> ISO 9001	<input type="checkbox"/> ISO 14001
<input checked="" type="checkbox"/> FSC	<input type="checkbox"/> OSHAS 18001	<input type="checkbox"/> Outros:

4. Vendas PEFC/CERFLOR

Tipo de clientes para produtos PEFC/CERFLOR:	<input checked="" type="checkbox"/> Trader/Distribuidor <input checked="" type="checkbox"/> Fabricantes <input checked="" type="checkbox"/> Revendedores <input checked="" type="checkbox"/> Gráficas <input type="checkbox"/> Consumidores Finais <input type="checkbox"/> Outros:
Comentários: -	

Anexo B : Pessoas e entidades entrevistadas durante toda a auditoria

Avaliação do Local/Site: Unidades de Rio Verde, Mucuri e Escritório Central.

Auditor(es):	Renato Pasqual Roberto Scorsatto Sartori
--------------	---------------------------------------------

<p>Pessoas entrevistadas e cargos do site auditado:</p>	<p>Unidade Suzano Antônio Carlos Stein Jr., analista de planejamento. Celso Alves de Souza, consultor. Cláudia Simon de Campos, sustentabilidade. Luiz Alberto de Oliveira, auxiliar de logística integrada. Oswaldo Aparecido dos Santos, técnico de abastecimento. Rosana Rosa Gomes, analista de PCP.</p> <p>Unidade Mucuri Alan Silva de Jesus, analista de recebimento. Enildo da Conceição, analista de recebimento. Giovani Silva Brito, supervisor de abastecimento. Igor Lopes, sustentabilidade. Lázaro Vinícius dos Santos Rodrigues, auxiliar de recebimento de madeira. Sérgio Adriani Pereira, coordenador de acabamento. Valdir Silva, consultor de processo.</p> <p>Matriz – São Paulo Davi Fabrício Teixeira, gerente de planejamento. Maria Helena de Souza, consultora de planejamento. Paulo Cesar Oliveira Lima, analista de demanda de celulose. Selmara Santiago Ferraz, analista de costumer service mercado externo. Cíntia Fausto de Oliveira, analista de costumer service mercado externo. Paula Ribeiro, analista de costumer service mercado interno. Patrícia Trevisan, analista de informações florestais.</p> <p><i>Empresas terceirizadas em Imperatriz/MA</i> Paineiras Marcos Aurélio Araújo Almeida – Motorista de Caminhão JR José Ribamar Diniz – Operador de Máquina III Pedro Henrique Alves – Apontador Antônio Santos de Melo – Encarregado LBB José Santos Souza – Operador Sergio Rodrigo Bião – Logística Integrada</p> <p><i>Empresas terceirizadas em São Paulo</i> PASTORI E CIA Márcio Belegante – Mecânico Eurico Gasparoto – Operador de Harvester FAZENDA FRITZ José Carlos Vieira – Caseiro</p>
---------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Anexo C: Checklist baseado na norma ABNT NBR 14790:2014: Manejo Florestal Sustentável - Cadeia de Custódia – Requisitos (CONFIDENCIAL)

A seção abaixo resume a conformidade ou não do Empreendimento em relação à norma ABNT NBR 14790:2014.

NOTA: Os campos contêm a descrição de conformidades e não conformidades evidenciadas. Além disso, explicita o método de auditoria utilizado, quando relevante para atestar conformidade ou não conformidade (ex. análise de registro, observação de campo, análise documental, entrevista, etc.) e evidências analisadas. A numeração dos requisitos é a mesma da norma, para facilitar a orientação.

1 Avaliação do Local/Site: Unidades Industriais Rio Verde e Mucuri

Auditor(es):	Renato Pasqual Roberto Scorsatto Sartori
Comentários adicionais sobre a auditoria no site, se aplicável:	-

Requisito:	Conformidade: Sim, Não, N/A	Descrição da conformidade ou não conformidade: (Conforme orientações acima)	Número de NCR, ou OBS:
4 Identificação de categoria de materiais e produtos			
4.1 Identificação em nível de entrega (recebimento)			
4.1.1	Sim	Os materiais são recebidos na balança após conferência da declaração. O sistema permite que a origem seja conferida automaticamente através da identificação dos lotes. Durante a auditoria foram realizadas amostragens de guias de recebimento: 1000235; 1000239; 1000380; 1034476; 1034480 Cerflor 1014923; 1014947; 5001997; 5019113; 8000315 Fonte Controlada A partir de tal evidência foi possível confirmar que o procedimento de recebimento é suficiente.	-
4.1.2	Sim	Todas as informações demandadas no padrão são identificadas nos documentos de compra/recebimento.	
4.1.3	Sim	Não há recebimento de materiais que não sejam elegíveis para a produção. São recebidas toras certificadas Cerflor ou fontes controladas.	
4.2 Identificação em nível do fornecedor			
4.2.1	Sim	A organização tem acesso às cópias dos certificados dos fornecedores. Também é utilizada a verificação pelo site do Inmetro, a partir do qual é atualizado o sistema.	
4.2.2	Sim	A organização possui área dedicada ao "cadastro florestal" que avalia tanto os certificados dos fornecedores com certificação quanto o registro em sistema de novas áreas homologadas pelo SDD para possíveis origens de fontes controversas.	
5 Requisitos mínimos para o Sistema de Diligência Prévia			
<input type="checkbox"/> Marque se esta seção não for aplicável e apague os requisitos 5.1 até 5.5.4.2 (A empresa só compra materiais reciclados ou de CITES com licença válida)			
5.1 Requisitos Gerais			
5.1.1	Sim	O SDD garante que não serão adquiridos materiais de fontes controversas. Todos os materiais possuem certificação Cerflor ou foram contemplados na verificação como fontes controladas.	
5.1.2	Sim	O SDD é aplicado para todos os insumos.	

5.1.3	Sim	A equipe de qualidade é responsável pela sua execução do SDD dentro do processo de gestão integrada de certificações.	
5.1.4	Sim	A organização utiliza os três passos para mitigação dos riscos para origens controladas. Foi identificado que as medidas de controle estabelecidas no SDD garantem que não sejam adquiridas materiais de fontes controversas.	
5.1.5	N/A	-	
5.1.6	Sim	Não há materiais de origem com restrições em relação às sanções.	
5.1.7	Sim	A equipe de auditoria avaliou potenciais conflitos na região e não foram identificados/caracterizados conflitos condizentes com o conceito de madeira de conflito.	
5.1.8	Sim	Não são consumidos materiais de origem em florestas geneticamente modificadas.	
5.1.9	Sim	A Suzano somente utiliza madeira de florestas plantadas.	
5.2 Obtenção de Informação	Sim	A organização atualiza periodicamente as informações dos fornecedores através do SDD. Assim sendo, realiza a gestão de risco para minimizar o risco de que o material adquirido tenha origem em fontes controversas.	
5.3 Avaliação de Risco			
<input type="checkbox"/> Marque se esta seção não for aplicável e apague os requisitos 5.3.1 até 5.3.8 (A empresa só compra materiais certificados)			
5.3.1	Sim	Todos os fornecedores de materiais para produção de celulose são avaliados através do SDD. Através da análise pode-se comprovar que os materiais não se originam de fontes controversas. Somente são adquiridos materiais com origem florestal, não havendo intermediários.	
5.3.2	Sim	Todos os fornecedores homologados possuem classificação de risco avaliada. Os riscos são verificados através de verificação documental e das atividade em campo. Medidas corretivas são estabelecidas quando o risco é significativo.	
5.3.3	Sim	A Avaliação de Risco é realizada para todas as origens de cadeia de fornecimento. A análise parte das verificações do cumprimento da legislação sobre a posse da terra e outros aspectos legais, mas também do cumprimento requisitos de preservação do meio ambiente e dos direitos tradicionais e trabalho.	
5.3.4	Sim	O documento denominado “Análise De Risco De Entrada De Madeira De Fontes Controversas” detalha os riscos e a probabilidade em nível de origem e na cadeia de suprimentos. A análise de riscos determina aspectos em que o risco é significativo e para estas estabelece medidas para minimizar o risco de que o material adquirido tenha origem em fontes controversas.	
5.3.5	Sim	Os indicadores de baixo risco da Tabela 1 são utilizados na análise do SDD da organização. Foi identificado durante a auditoria que os fornecedores que não certificados são identificados em nível de UMF.	
5.3.6	Sim	A análise dos fornecedores e realizada antes da primeira entrega. São conduzidas análises documentais e uma visita de campo é realizada no início das atividades do fornecimento.	
5.3.7	Sim	Cada fornecedor é contemplado no programa de verificação de fontes controversas da empresa;	
5.3.8	Sim	Existem indicadores de alto risco aplicáveis nas tabelas 2 e 3. Dessa forma a organização estabeleceu medidas de verificação a nível de UMF para que se justifique atribuir baixo risco no fornecimento.	
5.4 Comentários ou reclamações substanciadas			
5.4.1	Sim	A organização possui sistema de recebimento e tratativas de reclamações. O canal estabelecido permite que partes afetadas e	

		interessadas sejam atendidas via e-mail ou telefone em poucos dias.	
5.4.2	N/A	Não foram evidenciadas reclamações substanciadas de materiais certificados (isentos do SDD).	
5.5 Gerenciamento de suprimentos com risco significativo			
<input type="checkbox"/> Marque se esta seção não for aplicável e apague os requisitos 5.5.1 até 5.5.4.2			
5.5.1 Geral			
5.5.1.1	Sim	São solicitadas evidências documentais em relação aos direitos de posse e aspectos legais do uso da terra. Atualmente todos os funcionários operando nas áreas de colheitas são controlados (mesmo que terceirizados) pela própria Suzano. Dessa forma também são mantidos registros da regularidade trabalhista dos funcionários.	
5.5.1.2	Sim	O SDD contempla a identificação e avaliação de áreas para homologação. Para tanto são realizadas visitas de campo e análise documentais como medidas de controle.	
5.5.2 Identificação da cadeia de suprimentos			
5.5.2.1	N/A	O fornecimento é direto da origem florestal	
5.5.2.2	N/A	O fornecimento é direto da origem florestal	
5.5.2.3	N/A	O fornecimento é direto da origem florestal	
5.5.3 Inspeção no Local			
5.5.3.1	Sim	São realizadas análises críticas de documentação de posse e uso da terra e também de verificação in loco nos fornecedores.	
5.5.3.2	Sim	A organização possui especialistas jurídicos, ambiental e relacionados aos direitos tradicionais.	
5.5.3.3	N/A	Não são utilizadas auditorias de terceira parte na verificação.	
5.5.3.4	Sim	A verificação é realizada para 100% dos fornecedores.	
5.5.3.5	Sim	O fornecimento é direto do elo florestal e o programa de verificação da organização avalia questões legais através de documentos e visitas de campo;	
5.5.4 Medidas corretivas			
5.5.4.1	Sim	Foram implantadas medidas corretivas em grau correspondente ao risco identificado. Como a organização é diretamente relacionada às operações de colheita, os maiores riscos são identificados para a análise jurídica e ambiental da propriedade.	
5.5.4.2	Sim	Existem procedimentos para cancelamento do fornecimento caso não seja atendidos os requisitos estabelecidos nas medidas de controle.	
5.6 Não estabelecimento no mercado			
5.6.1	N/A	Não são incluídos materiais de fontes controversas ou duvidosas.	
5.6.2	N/A	Somente materiais com origem identificada e definido como risco negligenciável são utilizados na produção certificada.	
Requisito:	Conformidade: Sim, Não, N/A	Descrição da conformidade ou não conformidade: (Conforme orientações acima)	Número de NCR, ou OBS::
6 Método de Cadeia de Custodia			
6.1 Geral	Sim	Foi adotado o método de porcentagem.	
6.2 Método de separação física			
<input checked="" type="checkbox"/> Marque se esta seção não for aplicável e apague os requisitos 6.2.1 até 6.2.2			
6.3 Método baseado em porcentagem			
<input type="checkbox"/> Se a empresa utiliza o método de Separação Física, marque esta seção como não aplicável e apague os requisitos 6.3.1 até 6.3.4.2.7			
6.3.1 Aplicação do método baseado em porcentagem			
6.3.1.1	Sim	São utilizados materiais virgens de origem certificada e de origem controlada.	
6.3.2 Definição do grupo de produtos			

6.3.2.1	Sim	Foram definidos grupos separados para cada produto.	
6.3.2.2	Sim	São produzidas celulose branqueada e papéis.	
6.3.2.3	Sim	O processo integral de produção é realizado em cada uma das unidades.	
6.3.3 Cálculo da porcentagem de certificação			
6.3.3.1	Sim	Uma fórmula correta é aplicada e somente são utilizados materiais elegíveis.	
6.3.3.2	Sim	A unidade tonelada é utilizada	
6.3.3.3	N/A	Os insumos são ou 100% Cerflor ou Fontes Controladas, não há insumos parcialmente certificados.	
6.3.3.4	Sim	Os períodos de declaração são mensais, em média móvel.	
6.3.3.5	N/A	São consideradas todas as entradas do período	
6.3.3.6	Sim	Os períodos de declaração são mensais, em média móvel.	
6.3.4 Transferência da porcentagem calculada nas saídas			
6.3.4.1	Sim	A organização utiliza porcentagem de 70% para o caso dos papéis.	
6.3.4.2 Método do crédito de volume			
<input type="checkbox"/> Se a empresa não utiliza o Método do crédito de volume, marque esta seção como não aplicável e apague os requisitos 6.3.4.2.1 até 6.3.4.2.7			
6.3.4.2.1	Sim	A organização tem procedimentos para utilizar uma conta de créditos para controles de produção de celulose Cerflor. Não foi identificada dupla contagem.	
6.3.4.2.2	Sim	A organização utiliza o material de entrada e a razão de entrada/saída.	
6.3.4.2.3	N/A	A organização utiliza o material de entrada e a razão de entrada/saída.	
6.3.4.2.4	Sim	Em entrevista com os responsáveis pelas "receitas" dos produtos foi possível confirmar os fatores de conversão dos produtos.	
6.3.4.2.5	Sim	A organização gere através do sistema sob a conta de créditos.	
6.3.4.2.6	Sim	Os débitos de créditos a expirar são deduzidos da conta automaticamente.	
6.3.4.2.7	Sim	Os produtos certificados são comercializados com a declaração 100% CERFLOR ou 70% CERFLOR no caso dos papéis.	
7 Venda e comunicação sobre produtos certificados			
7.1 Documentação associada a produtos vendidos/transferidos			
7.1.1	Sim	A organização disponibiliza cópia do certificado a todos os compradores na sua página da internet sob o link: http://www.suzano.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Fabricas.pdf	
7.1.2	Sim	São identificados todos os documentos (fatura e documentos que acompanham a carga) para vendas realizadas no mercado interno ou externo. Durante a auditoria foi realizada amostragem de notas fiscais e verificado correto preenchimento.	
7.1.3	Sim	As faturas incluem todas as informações requeridas.	
7.2 Uso de logomarcas e rótulos			
<input type="checkbox"/> Se a empresa não utiliza logomarcas e rótulos, marque esta seção como não aplicável e apague os requisitos 7.2.1 até 7.2.3			
O proprietário da marca CERFLOR é o INMETRO			
O proprietário da marca PEFC é o PEFC, cuja autorização de uso pode ser dada pelo INMETRO.			
A autorização de uso da marca IMAFLORA somente pode ser dada pelo IMAFLORA.			
Norma de referência do PEFC: PEFC_ST_2001_2008_v2_PEFC_Logo_usage_2010_11_26			
Regras para uso da marca CERFLOR: http://www.inmetro.gov.br/marcas/			
7.2.1	Sim	A organização utiliza marcas em produtos com base na aprovação solicitada ao PEFC. Durante a auditoria foram verificados usos de marca e correspondentes declarações. No entanto, foi identificado que foi utilizado selo com código e modelo desatualizados em material comercializado.	NCR 01/18

7.2.2	Sim	Selos são utilizados somente em produtos elegíveis para a certificação. No entanto, a organização produziu papel cut size com controles unicamente para o FSC, mas comercializou produtos com selo e identificação Cerflor.	NCR 02/18
7.2.3	N/A	Quando identificados nas embalagens, são utilizados selos.	
Requisito:	Conformidade: Sim, Não, N/A	Descrição da conformidade ou não conformidade: (Conforme orientações acima)	Número de NCR, ou OBS:
8 Requisitos mínimos do sistema de Gestão			
8.1 Requisitos gerais	Sim	A organização possui sistema de gestão implantado para manutenção do certificado Cerflor. A gestão integrada é realizada para todos os certificados da organização.	
8.2 Responsabilidades e autoridades			
8.2.1 Responsabilidades gerais			
8.2.1.1	Sim	A organização definiu compromisso com a certificação Cerflor. O documento foi anexado como evidência de auditoria e é disponibilizado publicamente pela organização.	
8.2.1.2	Sim	A Sra. Claudia Campos é indicada pela direção como responsável pela conformidade geral da certificação.	
8.2.1.3	Sim	Anualmente são realizadas auditoria e análises críticas do sistema CoC. A Análise foi apresentada durante a auditoria.	
8.2.2 Responsabilidades e autoridades	Sim	Foram definidas responsabilidades pelas atividades em procedimentos. As atividades são referenciadas por cargos definidos no organograma da organização.	
8.3. Procedimentos documentados	Sim	A organização definiu procedimentos para gestão de cadeia de custódia para produtos Cerflor. A partir da estrutura (organograma) da organização e do sistema de gestão integrada são realizados controles de recebimento, processamento e vendas para produtos com a declaração Cerflor ou de origem controlada.	
8.4 Manutenção de registros			
8.4.1	Sim	Todos os registros são mantidos na forma digital. Via sistema também é possível recuperar todas as informações do sistema.	
8.4.2	Sim	Todos os registros são mantidos por, no mínimo, 5 anos.	
8.5 Gestão de recursos			
8.5.1	Sim	Foi estabelecido plano de treinamentos para as certificações FSC e CERFLOR. As atividades são realizadas em conjunto e são evidenciadas as particularidades de cada sistema. Durante a auditoria foi possível identificar que os funcionários realizaram os treinamentos, sendo mantido registro no sistema de RH.	
8.5.2	Sim	Toda infraestrutura é disponibilizada para os colaboradores, inclusive EPIs para a segurança.	
8.6 Inspeção e controle			
8.6.1	Sim	Uma auditoria interna é realizada anualmente para verificar o cumprimento das exigências normativas e controles de cadeia de custódia.	
8.6.2	Sim	Uma análise crítica da auditoria interna foi apresentada. O documento resume os resultados da verificação e pontua melhorias.	
8.7 Reclamações			
8.7.1	Sim	A organização possui vários mecanismos para reclamações. O mais utilizado "Suzano Responde" recebe contatos por e-mail, pelo fale conosco no site e por telefone. Através do quais as reclamações são recebidas, direcionadas à tratativa e respondidas. Também são feitas reclamações aos técnicos e funcionários designados (principalmente no caso de comunidades que queiram	

		fazer uma reclamação). Tais contatos também são direcionadas as área específicas. Todos os registros de reclamação são mantidos e foi possível identificar a partir dos registros que o mecanismo é suficiente.	
8.7.2	Sim	O procedimento contempla passos de recebimento, resposta, solução e comunicação formal da tratativa.	
9 Requisitos sociais, de saúde e de segurança na cadeia de custódia			
9.1 Geral	Sim	A organização possui procedimentos específicos para controles em SSO e cumprimento das convenções da OIT;	
9.2 Requisitos			
9.2.1	Sim	A organização estabeleceu sistema de controles em SSO com base nos relatórios de PPRA e PCMSO. Durante a auditoria foram verificadas validade e cumprimento das definições desses documentos, bem como constituição da CIPA, livre sindicalização, aspectos relacionados as convenções e acordos coletivos e administração de execução de horas extras. A partir da análise a organização foi considerada em conformidade com o requisito.	
9.2.2	Sim	Por meio das entrevistas foi verificado que os colaboradores tem acesso aos EPIs definidos no PPRA, bem como a alimentação em quantidade e qualidade.	
Requisito:	Conformidade: Sim, Não, N/A	Descrição da conformidade ou não conformidade: (Conforme orientações acima)	Número de NCR, ou OBS:
Requisitos para declaração de material certificado			
A1	Sim	A declaração formal é utilizada em todos os documentos de venda com produtos certificados CERFLOR/PEFC.	
A2 Requisitos para as categorias de material de entrada			
A2.1	Sim	O certificado é disponibilizado no site da Suzano, como prevê os procedimentos documentados.	
A2.2	Sim	A organização classifica adequadamente seus materiais neutros, garantindo que insumos de base florestal não recebam esta denominação, mas sim sejam classificados como certificados ou fontes controladas.	
A2.3	Sim	São utilizados materiais controlados.	
A3	N/A	Não foram utilizados materiais de origem reciclada.	
Requisito:	Conformidade: Sim, Não, N/A	Descrição da conformidade ou não conformidade: (Conforme orientações acima)	Número de NCR, ou OBS:
Especificação da declaração em material de “fontes controladas”			
<input type="checkbox"/> Marque se esta seção não for aplicável e apague os requisitos B1-B2.3			
B1	Não	A organização utiliza a declaração Fonte Controladas Cerflor em parte das vendas que realiza. Durante a auditoria, no entanto, foi observada transferência de materiais para a Trading sem qualquer declaração, sendo que os materiais poderiam ser comercializados por esta como madeira controlada PEFC/CERFLOR. Pela quebra de cadeia a partir das declarações foi emitido o NCR 02/18.	NCR 03/18
B2 Requisitos para material de entrada de fontes controladas			
B2.1	Sim	A organização classifica adequadamente seus materiais neutros, garantindo que insumos de base florestal não recebam esta denominação, mas sim sejam classificados como certificados ou fontes controladas.	
B2.2	Sim	São utilizados materiais controlados.	
B2.3	N/A	Não foram utilizados materiais de origem reciclada.	

Anexo D: Certificado Multisite (CONFIDENCIAL) Checklist baseado na Norma ABNT NBR 14790:2014: Manejo Florestal Sustentável - Cadeia de Custódia – Requisitos)

A seção abaixo resume a conformidade ou não do Empreendimento em relação aos requisitos específicos de certificação Multisite e de Grupo.

NOTA: Os campos contêm a descrição de conformidades e não conformidades evidenciadas. Além disso, explicita o método de auditoria utilizado, quando relevante para atestar conformidade ou não conformidade (ex. análise de registro, observação de campo, análise documental, entrevista, etc) e evidências analisadas.

A numeração dos requisitos é a mesma da norma, para facilitar a orientação.

Amostragem realizada pelo IMAFLORA

Site ou membro de grupo amostrado	Auditor
Unidade Rio Verde	Roberto Sartori
Unidade Mucuri	Renato Pasqual e Roberto Sartori

A amostragem de sites auditados é definida com base nos seguintes critérios: risco e complexidade de atividades do escopo do site, NC abertas, localização geográfica, tamanho, tipo de propriedade (todos os sites com propriedade comum ou não), tipo de auditoria (avaliação, monitoramento, recertificação).

Requisito:	Conformidade: Sim, Não, N/A	Descrição da conformidade ou não conformidade: (Conforme orientações acima)	Número de NCR, ou OBS:
Implementação desta Norma em organizações multisite			
<input type="checkbox"/> Marque se esta seção não for aplicável e apague os requisitos C1-C2.3			
C1 introdução			
C1.1	Sim	A avaliação dos múltiplos sites proporcionou a confiança adequada de controle sobre os sites.	
C1.2	Sim	São aplicáveis todos os requisitos.	
C1.3	Sim	Foi denominado como Escritório Central a unidade Administrativa sediada em São Paulo.	
C1.4	Sim	Todos os sites tem vínculo de propriedade e utilizam o mesmo procedimento administrativo e de controles de cadeia de custódia.	
C1.5	Sim	São abrangidos 3 sites de revenda de produtos em escritórios internacionais.	
C1.6	N/A	A certificação não é de grupo.	
C1.7	Sim	Cada site possui controles para suas movimentações.	
C1.8	N/A	A certificação não é de grupo	
C1.9	Sim	Vide CheckList da Portaria 512, de 16 de outubro de 2012	
C2 Critérios de elegibilidade para a organização multisite			
C2.1 Geral	Sim	São incluídas no escopo Multisite 6 unidade de produção e/ou estocagem de papel e celulose.	
C2.1.1	Sim	Foi denominado como Escritório Central a unidade Administrativa sediada em São Paulo.	
C2.1.2	Sim	São realizados controles de cadeia de custódia e gestão dos sites atendendo a todos os requisitos do escopo do certificado.	
C2.1.3	Sim	São realizadas auditorias internas nos sites anualmente, bem como podem ser acessados registros de movimentações dos sites via sistema SAP.	
C2.2 Escritório central	Sim	O Escritório Central tem responsabilidade para gestão e conformidade dos sites com os requisitos da normas FSC, utilização dos selos em produtos e promocionalmente, orientar os sites e auditá-los anualmente, gerar a análise crítica do resultados das verificações.	
C2.3	Sim	Todas as responsabilidade dos sites são cumpridas, tais como	

		correta identificação de materiais na venda, manutenção da integridade dos selos utilizados, bem como contribuir para que as atividades de treinamento e auditorias internas sejam eficazes.	
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Certificação de Cadeia de Custódia em Grupo:

Marque se esta seção não for aplicável

Anexo D: Subcontratação (CONFIDENCIAL)

Checklist baseado na norma ABNT NBR 14790:2014: Manejo Florestal Sustentável - Cadeia de Custódia
A seção abaixo resume a conformidade ou não do Empreendimento em relação à norma de cadeia de custódia do Cerflor, requisitos de Subcontratação.

NOTA: Os campos contêm a descrição de conformidades e não conformidades evidenciadas. Além disso, explicita o método de auditoria utilizado, quando relevante para atestar conformidade ou não conformidade (ex. análise de registro, observação de campo, análise documental, entrevista, etc) e evidências analisadas. A numeração dos requisitos é a mesma da norma, para facilitar a orientação.

1 Subcontratação para Site(s): Todos

2 Subcontratadas incluídas no escopo do certificado

Subcontratada	Endereço
TECHNOCOAT ARTEFATOS DE PAPEL LTDA	R. Francisco Knopik, 796, Araucária - PR, 83706-550
COBEP COM E BENEF DE PAPEL LTDA	Avenida Henry Ford 301, Mooca – São Paulo, SP
IBEMA CIA BRASILEIRA DE PAPÉIS	Avenida Elias Yazbek, 907. Centro - Embu das Artes - SP
PEG IMPORTACAO E COMERCIO DE PAPEIS (BONANZA) - RIVAPEL	Av. Presidente Wilson, 2307 - Mooca, São Paulo
RESMAPEL CONVERSAO E COM PAP LTDA	Avenida Pietro Petri, 275 - Terra Preta - Km 57 Mairiporã - São Paulo
SUZANLOG LOGISTICA LTDA	Rua José Sanches Marin, 700 Js. Colorado • Suzano • SP
BIGNARDI (JUNDIAÍ)	Av. Antônio Pincinato, 7600 - Erminda, Jundiaí, SP
PNS ARMAZÉNS GERAIS LTDA	Rua Dr. José Alexandre Crosnagac, 590 - Vila Santa Flora - Itapevi - SP
Cia Bandeirante Armazéns Gerais	Av. Plínio de Queiroz, 141 - CEP 11570-000 - Cubatão - SP
Transportadora Cortes	Rodovia Piaçaguera Guarujá, 8100, CEP 11454-630 - Guarujá-SP
Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S/A	Rod ES 010 - Barra do Riacho - CEP 29197-900 - Aracruz - ES
Suzanlog Logística LTDA	Rua Jose Sanches Marin,700,CPE:08616-770-Suzano-SP

Essa tabela pode ser substituída por documento fornecido pela empresa, conforme evidência

3 Detalhes da terceirização

Descrição da terceirização:	Convertedores e Armazéns
Motivo para terceirização:	Disponibilidade de estrutura suficiente.
Grupos de produtos FSC incluídos na terceirização:	Todos os grupos de produtos.
Comentários:	-

4 Classificação de risco

Marque se a Parte 4 não é aplicável (o Empreendimento contrata somente terceiros certificados PEFC/CERFLOR que não precisam ser auditados pelo Imaflora para aprovar a terceirização)

Item de risco	Descrição	Classificação de risco
---------------	-----------	------------------------

O Empreendimento terceiriza uma ampla variedade de atividades de produção:	O empreendimento terceiriza conversão de papeis acabados e armazenamento de produtos.	Alto risco <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O Empreendimento terceiriza para mais de uma subcontratada regularmente:	O empreendimento possui subcontratadas para as quais mantém controles sobre a produção. Os produtos tem especificidade tal que não podem ser substituídos.	Alto risco <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Subcontratadas graduam/classificam o material:	As subcontratadas não graduam materiais.	Alto risco <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Subcontratadas aplicam etiquetas FSC no produto:	As subcontratadas não aplicam selos em produtos.	Alto risco <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O Empreendimento <u>não</u> tem posse física do material após a terceirização:	O empreendimento não tem posse física do material após a terceirização de armazenamento, mas existe controles de vendas pela Trading ou pela própria indústria.	Alto risco <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
A terceirização ocorre fora das fronteiras nacionais:	A terceirização ocorre nos limites nacionais.	Alto risco <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O empreendimento terceiriza o processo completo de produção:	O empreendimento não terceiriza processos completos de produção.	Alto risco <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Outra: -	-	Alto risco <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>

5 Lista de verificação dos requisitos

Requisito:	Conformidade: Sim, Não, N/A	Descrição da conformidade ou não conformidade: (Conforme orientações acima)	Número de NCR, ou OBS:
8.8 Subcontratação			
8.8.1	Sim	São subcontratadas atividade de redimensionamento de papéis e logística.	
8.8.2	Sim	Todos os materiais para subcontratação são identificados e um controle específico é estabelecido.	
8.8.3	Sim	A responsabilidade é do empreendimento,	
8.8.4	Sim	O empreendimento estabeleceu contratos de prestação de serviços. Os contratos foram apresentados durante a auditoria.	
8.8.5	Sim	O programa de auditoria interna envolve visitas aos terceiros.	

6 Subcontratação de prestadores de serviços certificados PEFC/CERFLOR que incluem a atividade subcontrata no seu escopo de certificado

Requisito:	Conformidade: Sim, Não, N/A	Descrição da conformidade ou não conformidade: (Conforme orientações acima)	Número de NCR, ou OBS:
4.2.1	N/A	Não são subcontratados terceiros certificados Cerflor	
4.2.2	N/A	Não são subcontratados terceiros certificados Cerflor	

7 Auditoria realizada pelo IMAFLORA em subcontratados com atividades de alto risco, conforme Parte 4- Classificação de Risco

(O IMAFLORA avalia a capacidade do(s) subcontrato(s) em manter, durante todo o processamento, insumos, produtos em processo e acabados certificados separados e de manter registros)

Locais auditados:

CF_MOD_26_00

Subcontratada	Endereço
SUZANLOG LOGISTICA LTDA	Rua José Sanches Marin, 700 Js. Colorado • Suzano • SP
PEG IMPORTACAO E COMERCIO DE PAPEIS (BONANZA) - RIVAPEL	Av. Presidente Wilson, 2307 - Mooca, São Paulo
COBEP COM E BENEF DE PAPEL LTDA	Avenida Henry Ford 301, Mooca – São Paulo, SP

Requisito:	Conformidade: Sim, Não, N/A	Descrição da conformidade ou não conformidade: (Conforme orientações acima)	Número de NCR, ou OBS:
8.8 Subcontratação			
8.8.2	Sim	São realizadas segregação e controles de volumes encaminhados para terceirização. Em entrevista com os responsável foi identificado que para alguns fornecedores os controles são compartilhados via sistema enquanto outros repassam relatórios de estoque atualizados.	

Anexo E: LISTA DE EVIDÊNCIAS DO RELATÓRIO (CONFIDENCIAL)

Evidência	Item
01	Procedimentos escritos coletados
02	Compromisso da administração da organização com a sua Cadeia de Custodia
03	Registro de fornecedores de material certificado
04	Controles de Volumes
05	Registro de Auditoria Interna
06	Registro da Análise crítica periódica da Cadeia de Custodia
Quando aplicável ao escopo da certificação:	
07	Documentação de origem de material de Fontes Controladas
08	Lista de fornecedores de madeira de fontes Controladas
09	Resultados do Sistema de Diligência Prévia
10	Registros coletados na Auditoria de Campo de Verificação de material de fontes controladas
11	Contrato(s) de Subcontratação
12	Cálculos de percentuais
13	Conta de credito
14	Autorizações para Uso de marcas registradas
	Registro de reclamações recebidas e tratativa
15	Evidências NCR 01 e 02/18

Anexo F: Índices de Conversão (CONFIDENCIAL)

Índices de Conversão

1 mbf = 5.1 m³
1 cord = 2.55 m³
1 inch = 2.54 cm
1 foot = 0.3048 m
1 yard = 0.9144 m
1 gallon (US) = 3.78541 liters

1 pound = 0.4536 kg
1 US ton = 907.185 kg
1 UK ton = 1016.047 kg

1 acre = 0.405 hectares
1 foot = 0.3048 m
1 mile = 1.60934 km